

# Vereadores de Carmópolis cobram responsabilidade social da Petrobras

**Cavalo da Petrobras** extrai riqueza do subsolo de Carmópolis. Vereadores querem maior contrapartida

Atendendo um pedido da própria população, os vereadores de Carmópolis resolveram tomar uma atitude drástica contra uma das maiores empresas produtoras de petróleo do mundo, a Petrobras: acionaram o Ministério Público (MP), através da elaboração de um ofício, que contou com a aprovação unânime de todos os parlamentares. No documento, os parlamentares solicitam ao MP que interceda pelo povo e contra a falta de responsabilidade social da estatal. Segundo a denúncia, a empresa, que extrai o óleo no município sergipano há 50 anos, tem causado uma agressão ambiental irreparável.

De acordo com o vereador Gladson Garcia, que encabeçou o movimento, a Petrobras tem agredido o meio ambiente, poluído os rios da região e comprometido a segurança da população, pois constrói poços dentro da cidade sem os devidos procedimentos. "As crianças circulam por dentro das locações, porque a empresa não cerca o local. Além disso, estamos convivendo com o cheiro forte de gás, que é totalmente prejudicial à saúde", alerta.

Para Gladson, o que está acontecendo em Carmópolis é um desinvestimento da estatal, uma falta de compromisso social.

"A Petrobras propaga que ainda existem 70% de óleo para ser extraído, mas, ao invés de gerar emprego para o povo de Carmópolis, reduz as oportunidades, fecha as portas, com a justificativa de que precisa fazer uma redução de custo. É um tanto quanto controverso", questiona. Por isso tudo, independentemente de partido ou posição política, os vereadores uniram forças, buscando garantir os direitos do povo. "Estamos tentando fazer a vontade da população, pois essa é a nossa função", ressalta Gladson Garcia.

## DESCULPA DOS ROYALTIES

O vereador levanta uma questão que tem sido destaque ultimamente: os royalties. Segundo ele, a Petrobras propaga que tal recurso funciona como uma compensação pela riqueza que ela extrai daquela terra. No entanto, todo mundo sabe que o valor recebido pelas Prefeituras – e, no caso de Carmópolis, usado de forma

eficiente, segundo a própria Câmara de Vereadores reconhece – é um direito do município, garantido pela Constituição Federal, como forma de participação dos lucros.

"O problema é que a Prefeitura não tem acesso ao cálculo que é feito. E, diante de toda essa situação, chegamos a questionar se esse valor realmente está sendo justo". Gladson Garcia também faz questão de lembrar que todas essas reclamações já foram repassadas à Petrobras, em forma de requerimento. Porém, a Câmara não recebeu nenhuma resposta, tampouco foi feito algum tipo de mudança de comportamento da estatal nos pontos questionados.

## INTERVENÇÃO

Diante do silêncio da empresa, a Câmara de Vereadores procurou o MP, e espera que haja no sentido de conseguir uma intervenção e uma fiscalização na atuação da Petrobras em Carmópolis. "A intervenção no sentido econômico. Queremos saber os valores reais, ter acesso ao

saldo positivo e o que se refere ao cálculo dos royalties para conferir se a nossa participação está correta", explica o vereador.

Já a fiscalização solicitada é para que o Ministério Público vá conferir de perto qual a atuação da estatal no município – e a Câmara se coloca à disposição para acompanhar essa visita. "A gente precisa que se reduza o nível de gás liberado, o trânsito de veículos pesados na sede do município, que destrói as ruas e causa insegurança a quem trafega pelas ruas, entre outras coisas", detalha.

O ofício elaborado pela Câmara foi entregue ao MP na sexta-feira, dia 11 de outubro, e os vereadores esperam que em no máximo 30 dias recebam alguma manifestação. Eles também pretendem encaminhar as reclamações para uma esfera judicial maior, e prometem acompanhar de perto todo o andamento do processo. A equipe do Caderno Município tentou contato com a Petrobras, mas não conseguiu fazê-lo em tempo hábil para o fechamento desta edição.



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS